

Setor público tem superavit em janeiro, mas dívida bruta avança a 75% do PIB

Correio Braziliense - 07/03/2024

Contas do setor público consolidado registram superavit primário de R\$ 102,1 bilhões em janeiro. No entanto, no acumulado em 12 meses, ainda acumulam deficit de R\$ 246,0 bilhões

O indicador é acompanhado com atenção por investidores e pelas agências de classificação de risco - (crédito: Marcello Casal Jr/Agência Brasil)

O setor público consolidado registrou superavit primário de R\$ 102,1 bilhões em janeiro, o saldo positivo nas contas públicas sucedeu um deficit de R\$ 129,5 bilhões em dezembro. Segundo os dados do Boletim de Estatísticas Fiscais, divulgado nesta sexta-feira (6/3) pelo Banco Central (BC), o resultado foi o melhor desempenho para o mês na série histórica, iniciada em 2001. Em janeiro de 2023, o superavit foi de R\$ 99 bilhões.

O governo central, que engloba Tesouro Nacional, BC e Previdência, apresentou superavit de R\$ 81,2 bilhões. Já os governos regionais, Estados e municípios, influenciaram o resultado positivamente com R\$ 22,5 bilhões em janeiro. Por outro lado, as empresas estatais registraram deficit de R\$ 1,6 bilhão no mês.

Apesar do bom resultado das contas públicas no início de 2024, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) apresentou alta de 0,7 ponto percentual no período, atingindo 75% do Produto Interno Bruto (PIB).

O indicador é acompanhado com atenção por investidores e pelas agências de classificação de risco. De acordo com o boletim, esse aumento decorreu, principalmente, do efeito dos juros nominais apropriados.

No acumulado em 12 meses, o setor público consolidado ainda acumula um deficit de R\$ 246,0 bilhões, equivalente a 2,25% do PIB. O resultado foi apenas 0,04 ponto percentual inferior ao deficit registrado em 2023